



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

### Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário - Área Apoio Especializado** **Especialidade Biblioteconomia**

Prova Cargo E05, Tipo 1  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Julho/2005

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo.

**A indiferença da natureza**

*Eu me lembro do choque e da irritação que sentia, quando criança, ao assistir a documentários sobre a violência do mundo animal; batalhas mortais entre escorpiões e aranhas, centenas de formigas devorando um lagarto ainda vivo, baleias assassinas atacando focas e pingüins, leões atacando antílopes etc. Para finalizar, apareciam as detestáveis hienas, “rindo” enquanto comiam os restos de algum pobre animal.*

*Como a Natureza pode ser assim tão cruel e insensível, indiferente a tanta dor e sofrimento? (Vou me abster de falar da dor e do sofrimento que a espécie dominante do planeta, supostamente a de maior sofisticação, cria não só para os animais, mas também para si própria.) Certos exemplos são particularmente horríveis: existe uma espécie de vespa cuja fêmea deposita seus ovos dentro de lagartas. Ela paralisa a lagarta com seu veneno, e, quando os ovos chocam, as larvas podem se alimentar das entranhas da lagarta, que assiste viva ao martírio de ser devorada de dentro para fora, sem poder fazer nada a respeito.*

*A resposta é que a Natureza não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento. Por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples: a preservação de uma determinada espécie por meio da sobrevivência e da transmissão de seu material genético para as gerações futuras. Portanto, para entendermos as intenções da vespa ou do leão, temos que deixar de lado qualquer tipo de julgamento sobre a “humanidade” desses atos. Aliás, não é à toa que a palavra **humano**, quando usada como adjetivo, expressa o que chamaríamos de comportamento decente. Parece que isentamos o resto do mundo animal desse tipo de comportamento, embora não falem exemplos que mostram o quanto é fácil nos juntarmos ao resto dos animais em nossas ações “desumanas”.*

*A idéia de compaixão é puramente humana. Predadores não sentem a menor culpa quando matam as suas presas, pois sua sobrevivência e a da sua espécie dependem dessa atividade. E dentro da mesma espécie? Para propagar seu DNA, machos podem batalhar até a morte por uma fêmea ou pela liderança do grupo. Mas aqui poderíamos também estar falando da espécie humana, não?*

(Marcelo Gleiser, **Retalhos cósmicos**. S.Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 75-77)

1. Conforme demonstram as afirmações entre parênteses, o autor confere em seu texto estas duas acepções distintas ao termo *indiferença*, relacionado à Natureza:
  - (A) crueldade (*indiferente a tanta dor e sofrimento*) e generosidade (*o que chamaríamos de comportamento decente*).
  - (B) hipocrisia (*por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples*) e inflexibilidade (*predadores não sentem a menor culpa*).
  - (C) impiedade (*indiferente a tanta dor e sofrimento*) e alheamento (*não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento*).
  - (D) isenção (*isentamos o resto do mundo animal desse tipo de comportamento*) e pretexto (*para propagar seu DNA*).
  - (E) insensibilidade (*sua sobrevivência e a da sua espécie dependem dessa atividade*) e determinação (*indiferente a tanta dor e sofrimento*).

2. Considere as afirmações abaixo.
  - I. Os atributos relacionados às hienas, no primeiro parágrafo, traduzem nossa visão “humana” do mundo natural.
  - II. A pergunta que abre o segundo parágrafo é respondida com os exemplos arrolados nesse mesmo parágrafo.
  - III. A frase *A idéia de compaixão é puramente humana* é utilizada como comprovação da tese de que a natureza é cruel e insensível.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em:

  - (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) I e III.

3. Considerando-se o contexto em que se emprega, o **elemento em destaque** na frase
  - (A) **Vou me abster** de falar da dor e do sofrimento traduz a indiferença do autor em relação ao fenômeno que está analisando.
  - (B) *Por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples* revela o tom de sarcasmo, perseguido pelo autor.
  - (C) *a Natureza não tem nada a dizer sobre **compaixão ou ética de comportamento*** expõe os motivos ocultos que regem o mundo animal.
  - (D) *Mas **aqui** poderíamos também estar falando da espécie humana* refere-se diretamente ao que se afirmou na frase anterior.
  - (E) *Por trás **dessas ações** assassinas esconde-se um motivo simples* anuncia uma exemplificação que em seguida se dará.

<p>4. Considerando-se o choque e a irritação que o autor sentia, quando criança, com as cenas de crueldade do mundo animal, percebe-se que, com o tipo de argumentação que desenvolve em seu texto, ele pretende</p> <p>(A) justificar sua tolerância, no presente, com a crueldade que efetivamente existe no mundo natural.</p> <p>(B) se valer da ciência adquirida, para fazer compreender como natural a violência que efetivamente ocorre na Natureza.</p> <p>(C) se valer da ciência adquirida, para justificar a crueldade como um recurso necessário à propagação de todas as espécies.</p> <p>(D) justificar suas intolerâncias de menino, reações naturais diante da efetiva crueldade que se propaga pelo mundo animal.</p> <p>(E) se valer da ciência adquirida, para apresentar a hipótese de que os valores morais e éticos contam muito para o funcionamento da Natureza.</p>	<p>7. Está inteiramente adequada a articulação entre os tempos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) Predadores não sentirão a menor culpa a cada vez que matarem uma presa, pois sabem que sua sobrevivência sempre dependerá dessa atividade.</p> <p>(B) Se predadores hesitassem a cada vez que tiveram de matar uma presa, terão posto em risco sua própria sobrevivência, que depende da caça.</p> <p>(C) Nunca faltarão exemplos que deixassem bem claro o quanto é fácil que nos viessem a associar aos animais, em nossas ações “desumanas”.</p> <p>(D) Por trás dessas ações assassinas sempre houve um motivo simples, que estará em vir a preservar uma determinada espécie quando se for estar transmitindo o material genético.</p> <p>(E) Ao paralisar a lagarta com veneno, a vespa terá depositado seus ovos nela, e as larvas logo se alimentariam das entranhas da lagarta, que nada poderá ter feito para impedi-lo.</p>
<p>5. Quanto à concordância verbal, está inteiramente correta a seguinte frase:</p> <p>(A) De diferentes afirmações do texto podem-se depreender que os atos de grande violência não caracterizam apenas os animais irracionais.</p> <p>(B) O motivo simples de tantos atos supostamente cruéis, que tanto impressionaram o autor quando criança, só anos depois se esclareceram.</p> <p>(C) Ao longo dos tempos tem ocorrido incontáveis situações que demonstram a violência e a crueldade de que os seres humanos se mostram capazes.</p> <p>(D) A todos esses atos supostamente cruéis, cometidos no reino animal, aplicam-se, acima do bem e do mal, a razão da propagação das espécies.</p> <p>(E) Depois de paralisadas as lagartas com o veneno das vespas, advirá das próprias entranhas o martírio das larvas que as devoram inapelavelmente.</p>	<p>8. Temos <u>que deixar de lado</u> qualquer tipo de julgamento sobre a “humanidade” desses atos.</p> <p>O segmento sublinhado no período acima pode ser corretamente substituído, sem prejuízo para o sentido, por</p> <p>(A) nos isentarmos a.</p> <p>(B) nos eximir para.</p> <p>(C) nos abster de.</p> <p>(D) subtrair-nos em</p> <p>(E) furtar-nos com.</p>
<p>6. NÃO admite transposição para a voz passiva o seguinte segmento do texto:</p> <p>(A) <i>centenas de formigas devorando um lagarto.</i></p> <p>(B) <i>ao assistir a documentários sobre a violência do mundo animal.</i></p> <p>(C) <i>uma espécie de vespa cuja fêmea deposita seus ovos dentro de lagartas.</i></p> <p>(D) <i>Predadores não sentem a menor culpa.</i></p> <p>(E) <i>quando matam as suas presas.</i></p>	<p>9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:</p> <p>(A) Paralisada pelo veneno da vespa nada pode fazer, a lagarta, a não ser assistir viva à sua devoração, pelas larvas, que saem dos ovos ali chocados.</p> <p>(B) Nada pode fazer, a lagarta paralisada, pelo veneno da vespa, senão assistir viva, à sua devoração pelas larvas que saem dos ovos, e passam a se alimentar, das entranhas da vítima.</p> <p>(C) A pobre lagarta, paralisada pelo veneno da vespa assiste sem nada poder fazer, à sua devoração pelas larvas, tão logo saiam estas dos ovos, que, a compulsória hospedeira, ajudou a chocar.</p> <p>(D) Compulsória hospedeira, paralisada pelo veneno da vespa, a pobre lagarta assiste à devoração de suas próprias entranhas pelas larvas, sem poder esboçar qualquer tipo de reação.</p> <p>(E) Sem qualquer poder de reação, já que paralisada pelo veneno da vespa a lagarta, compulsoriamente, chocará os ovos, e depois se verá sendo devorada, pelas larvas que abrigou em suas entranhas.</p>

<p>10. Atente para as frases abaixo.</p> <p>I. Quando criança assistia a documentários sobre a vida selvagem.</p> <p>II. Tais documentários me irritavam.</p> <p>III. Nesses documentários exibiam-se cenas de extrema violência.</p> <p>Essas frases estão articuladas de modo correto e coerente no seguinte período:</p> <p>(A) Irritavam-me aqueles documentários sobre a vida selvagem que assisti quando criança, nos quais continham cenas que exibiam extrema violência.</p> <p>(B) Naqueles documentários sobre a vida selvagem, a que quando criança assistia, me irritava, conquanto exibissem cenas de extrema violência.</p> <p>(C) Uma vez que exibiam cenas de extrema violência, irritava-me com aqueles documentários sobre a vida selvagem, assistidos quando criança.</p> <p>(D) As cenas de extrema violência me irritavam, quando criança, por assistir tais documentários sobre a vida selvagem, em que eram exibidas.</p> <p>(E) Os documentários sobre a vida selvagem, a que assistia quando era criança, irritavam-me porque neles eram exibidas cenas de extrema violência.</p>	<p>12. Está correto o emprego de <b>ambos</b> os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) O autor se pergunta <u>por que</u> haveriam de ser cruéis os animais que aspiram <u>à</u> propagação da espécie.</p> <p>(B) Quando investigamos o <u>por quê</u> da suposta crueldade animal, parece <u>de que</u> nos esquecemos da nossa efetiva crueldade.</p> <p>(C) <u>À</u> lagarta, <u>de cujo</u> ventre abriga os ovos da vespa, só caberá assistir ao martírio de sua própria devoração.</p> <p>(D) Se a idéia de compaixão é puramente humana, não há <u>porque</u> imputarmos <u>nos</u> animais qualquer traço de crueldade.</p> <p>(E) Os bichos <u>a cujos</u> atribuímos atos cruéis não fazem senão lançar-se <u>na</u> luta pela sobrevivência.</p>
<p>11. Há uma relação de causa (I) e consequência (II) entre as ações expressas nas frases destacadas em:</p> <p>(A) I. <i>Para entendermos as intenções da vespa,</i> II. <i>temos que deixar de lado qualquer tipo de julgamento.</i></p> <p>(B) I. <i>Para finalizar,</i> II. <i>apareciam as detestáveis hienas.</i></p> <p>(C) I. <i>Isentamos o resto do mundo animal desse tipo de comportamento,</i> II. <i>embora não faltem exemplos que mostram o quanto é fácil nos juntarmos ao resto dos animais.</i></p> <p>(D) I. <i>as larvas podem se alimentar das entranhas da lagarta,</i> II. <i>que assiste viva ao martírio de ser devorada de dentro para fora.</i></p> <p>(E) I. <i>Predadores não sentem a menor culpa,</i> II. <i>quando matam as suas presas.</i></p>	<p>13. O emprego das aspas em “rindo” (primeiro parágrafo) deve-se ao fato de que o autor deseja</p> <p>(A) remeter o leitor ao sentido mais rigoroso que essa palavra tem no dicionário.</p> <p>(B) chamar a atenção para a impropriedade da aplicação desse termo, no contexto dado.</p> <p>(C) dar ênfase, tão-somente, ao uso dessa palavra, como se a estivesse sublinhando ou destacando em negrito.</p> <p>(D) assinalar o emprego despropositado de um termo que a ninguém, habitualmente, ocorreria utilizar.</p> <p>(E) precisar o sentido contrário, a significação oposta à que o termo tem no seu emprego habitual.</p> <p>14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do <b>plural</b> para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Não se ..... (<b>atribuir</b>) às lagartas a crueldade dos humanos, por depositarem os ovos no interior das vespas.</p> <p>(B) O que ..... (<b>impelir</b>) os animais a agirem como agem são seus instintos herdados, e não uma intenção cruel.</p> <p>(C) Não se ..... (<b>equiparar</b>) às violências dos machos, competindo na vida selvagem, a radicalidade de que é capaz um homem enciumado.</p> <p>(D) ..... (<b>caracterizar-se</b>), em algumas espécies animais, uma modalidade de violência que interpretamos como crueldade.</p> <p>(E) ..... (<b>ocultar-se</b>) na ação de uma única vespa os ditames de um código genético comum a toda a espécie.</p>

15. Considerando-se o contexto, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses, sem prejuízo para o sentido e a correção da frase, em:

- (A) Por trás dessas ações assassinas se esconde um motivo simples. (Nessas ações assassinas infiltra-se)
- (B) Apareciam as detestáveis hienas, "rindo" enquanto comiam os restos de algum pobre animal. (à medida em que devoravam os detritos)
- (C) A idéia de compaixão é puramente humana. (restringe-se à espécie humana)
- (D) Sua sobrevivência e a da sua espécie dependem dessa atividade. (são permeáveis a tais iniciativas)
- (E) A Natureza não tem nada a dizer sobre compaixão ou ética de comportamento. (dissimula seu interesse por)

16. Memória de alta velocidade, normalmente composta por registradores, que contribui para aumento de velocidade em operações repetidas:

- (A) Disco óptico.
- (B) RAM.
- (C) ROM.
- (D) HD (*winchester*).
- (E) Cache.

17. Para mover um arquivo de uma pasta para outra (recortar e colar), usando teclas de atalho padrão do Microsoft Windows, usa-se as seguintes combinações, respectivamente:

- (A) CTRL+V e CTRL+C
- (B) CTRL+C e CTRL+V
- (C) CTRL+X e CTRL+V
- (D) CTRL+V e CTRL+X
- (E) CTRL+C e CTRL+X

18. Um usuário ao selecionar um segmento de um texto no Microsoft Word 2002, versão em Português e configuração padrão do fabricante, percebe que o campo "fonte" na barra de ferramentas formatação aparenta estar desabilitado ou em branco. Poderia justificar esta ocorrência:

- (A) problemas na instalação do aplicativo.
- (B) texto selecionado possui mais do que um único tipo de fonte.
- (C) seleção do texto feita de modo incorreto pelo usuário.
- (D) usuário selecionou o texto usando o teclado e não o *mouse*.
- (E) usuário selecionou o texto usando o *mouse* e não o teclado.

19. A figura abaixo foi extraída do Microsoft Excel 2002, versão em Português e configuração padrão do fabricante.

	A	B	C
1	1	2	3
2	4	5	6
3	7	8	9
4	10	11	12
5	13	14	16
6	17	18	19
7	20	21	22

Se na célula D9 (não mostrada na figura) tivermos a fórmula =SOMA(A1:A3,A3:C3,C3:C5), seu valor conterà o seguinte resultado:

- (A) erro
- (B) 49
- (C) 57
- (D) 73
- (E) 253

20. Selecione a melhor forma de privacidade para dados que estejam trafegando em uma rede:

- (A) Criptografia.
- (B) Chaves de segurança e bloqueio de teclados.
- (C) Emprego de sistema de senhas e autenticação de acesso.
- (D) Métodos de *Backup* e recuperação eficientes.
- (E) Desativação da rede e utilização dos dados apenas em "papel impresso".

<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	
<p>21. A representação de rotinas ou procedimentos com a existência de racionalidade, lógica, clareza e síntese em que estejam envolvidos documentos, informações recebidas, processadas e emitidas de forma dinâmica, denomina-se</p> <p>(A) cronograma.                  (B) fluxograma.                  (C) organograma.                  (D) harmonograma.                  (E) carmonograma.</p>	<p>27. Um conjunto de termos, providos ou não de regras sintáticas, utilizadas para representar conteúdos de documentos com fins de classificação é uma linguagem</p> <p>(A) verbal.                  (B) natural.                  (C) setorial.                  (D) nominal.                  (E) documentária.</p>
<p>22. Um dentre os elementos característicos de uma publicação oficial e de uso obrigatório é</p> <p>(A) brasão.                  (B) logotipo.                  (C) símbolo.                  (D) equipe editorial.                  (E) autoridade responsável.</p>	<p>28. Para buscar e recuperar a informação em base de dados distintas, com arquitetura cliente-servidor utilizando uma interface de usuário comum, usa-se:</p> <p>(A) ISO 2709                  (B) Z39.50                  (C) ISO 646                  (D) IEC 10646                  (E) ISO 9000</p>
<p>23. As diferentes formas de apresentação da informação jurídica são:</p> <p>(A) doutrina, justificativa e jurisprudência.                  (B) justificativa, legislação e caput.                  (C) doutrina, legislação e jurisprudência.                  (D) legislação, jurisprudência e caput.                  (E) doutrina, justificativa e caput.</p>	<p>29. A norma que especifica os requisitos para o formato de intercâmbio de registros bibliográficos e que descreve todas as formas de documentos sujeitos à descrição bibliográfica é</p> <p>(A) NBR 10520                  (B) NBR 6023                  (C) NBR 6024                  (D) ISO 2709                  (E) ISO 9000</p>
<p>24. Alguns critérios de seleção que abordam o conteúdo dos documentos são:</p> <p>(A) atualidade, autoridade, conveniência e relevância.                  (B) conveniência, idioma, relevância e estilo.                  (C) autoridade, precisão, relevância e estilo.                  (D) imparcialidade, conveniência, precisão e idioma.                  (E) autoridade, precisão, imparcialidade e atualidade.</p>	<p>30. Um registro MARC é composto por três elementos principais:</p> <p>(A) dados, códigos e diretório.                  (B) dados, diretório e campos variáveis.                  (C) líder, diretório e campos variáveis.                  (D) líder, dados e códigos.                  (E) líder, dados e série.</p>
<p>25. Foram criadas ferramentas para uniformizar a linguagem de indexação e minimizar os problemas na seleção dos termos. São elas</p> <p>(A) índices e tesouros.                  (B) vocabulários controlados e resumos.                  (C) tesouros e resumos.                  (D) vocabulários controlados e tesouros.                  (E) vocabulários controlados e índices.</p>	<p>31. Para orientar o usuário sobre citações em documentos, utiliza-se a NBR</p> <p>(A) 6021                  (B) 6034                  (C) 10520                  (D) 10524                  (E) 10719</p>
<p>26. O sistema de informação Dialog estabeleceu uma categorização para as 520 bases de dados que o compõem, da seguinte forma:</p> <p>(A) bibliográficas, diretórios, financeiras, numéricas e texto completo.                  (B) bibliográficas, diretórios, relatórios, financeiras e numéricas.                  (C) diretórios, relatórios, financeiras, numéricas e texto completo.                  (D) diretórios, relatórios, catálogos, financeiras e numéricas.                  (E) bibliográficas, diretórios, relatórios, financeiras e texto completo.</p>	<p>32. Conforme a NBR 6023, no caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição seguida, entre parênteses, de</p> <p>(A) volume da publicação.                  (B) número da legislação.                  (C) local de publicação.                  (D) número da série.                  (E) ano de promulgação.</p>

33. Considere as etapas do processo de indexação.
- I. Escolha dos conceitos significativos.
  - II. Tradução dos conceitos para a linguagem de indexação.
  - III. Identificação do conteúdo.
  - IV. Adequação da representação frente ao sistema de recuperação à linguagem de indexação.
- A ordem correta é:
- (A) II, III, I e IV.
  - (B) I, II, III e IV.
  - (C) IV, II, I e III.
  - (D) I, IV, II e III.
  - (E) III, II, IV e I.

**Atenção:** Para responder às questões de números 34 a 36, identifique a referência correta, segundo NBR 6023 da ABNT.

34. Congressos e Seminários
- (A) CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 6., 2004, São Paulo. Anais eletrônicos.... São Paulo: UNSP, 2004. Disponível em: <http:// [www.unsp.br/anais/anais.htm](http://www.unsp.br/anais/anais.htm)>. Acesso em: 27 fev. 2005.
  - (B) CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 6., 2004, São Paulo. **Anais eletrônicos**.... São Paulo: UNSP, 2004. Disponível em: <http:// [www.unsp.br/anais/anais.htm](http://www.unsp.br/anais/anais.htm)>. Acesso em: 27 fev. 2005.
  - (C) CONGRESSO Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 6., 2004, São Paulo. **Anais eletrônicos**.... São Paulo: UNSP, 2004. Disponível em: <http:// [www.unsp.br/anais/anais.htm](http://www.unsp.br/anais/anais.htm)>. Acesso em: 27 fev. 2005.
  - (D) CONGRESSO Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 6., 2004, São Paulo. Anais eletrônicos.... São Paulo: UNSP, 2004. Disponível em: <http:// [www.unsp.br/anais/anais.htm](http://www.unsp.br/anais/anais.htm)>. Acesso em: 27 fev. 2005.
  - (E) Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 6., 2004, São Paulo. **Anais eletrônicos**.... São Paulo: UNSP, 2004. Disponível em: <http:// [www.unsp.br/anais/anais.htm](http://www.unsp.br/anais/anais.htm)>. Acesso em: 27 fev. 2005.

35. Legislação
- (A) SÃO PAULO (Estado). Dispõe sobre a desativação das unidades administrativas de órgãos da administração indireta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Decreto nº 37.822 de 15 de março de 2003**. Lex: coletânea de legislação e jurisprudência. São Paulo, v.62, n.3, 2003. p. 217-220.
  - (B) Decreto nº 37.822 de 15 de março de 2003. Dispõe sobre a desativação das unidades administrativas de órgãos da administração indireta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex: coletânea de legislação e jurisprudência**, São Paulo, v.62, n.3, 2003. p. 217-220.
  - (C) Dispõe sobre a desativação das unidades administrativas de órgãos da administração indireta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex: coletânea de legislação e jurisprudência**. São Paulo, n.3, v.62, 2003. p. 217-220.
  - (D) SÃO PAULO (Estado). **Decreto nº 37.822, de 15 de março de 2003**. Dispõe sobre a desativação das unidades administrativas de órgãos da administração indireta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas, Lex: coletânea de legislação e jurisprudência. São Paulo, n.3, v.62, 2003. p.217-220.
  - (E) SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 37.822, de 15 de março de 2003. Dispõe sobre a desativação das unidades administrativas de órgãos da administração indireta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex: coletânea de legislação e jurisprudência**, São Paulo, v.62, n.3, p.217-220, 2003.

36. Periódicos
- (A) MENDONÇA, Gilberto Ferraz. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**. Ministério Público: constrangimento ilegal. São Paulo, v.15, n.145, ago.2003. p.49-62.
  - (B) MENDONÇA, Gilberto Ferraz. **Ministério Público: constrangimento ilegal**. Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados. São Paulo, v.15, n.145, p.49-62, ago. 2003.
  - (C) MENDONÇA, Gilberto Ferraz. Ministério Público: constrangimento ilegal. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**. São Paulo, n.145, v.15, ago.2003. p.49-62.
  - (D) MENDONÇA, Gilberto Ferraz. Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados. **Ministério Público: constrangimento ilegal**. São Paulo, n.145, v.15, ago.2003. p.49-62.
  - (E) MENDONÇA, Gilberto Ferraz. Ministério Público: constrangimento ilegal. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**. São Paulo, v.15, n.145, p.49-62, ago. 2003.

37. A notação correta da CDU para classificar um livro sobre Notificações, Proclamas e Manifesto (049.1) em Direito (34) é:
- (A) 34 (049.1)
  - (B) 34 : 049.1
  - (C) 34 + 049.1
  - (D) 049.1 + 34
  - (E) (049.1) + 34

<p>38. A Bibliometria é regida pelas Leis de</p> <p>(A) Ranganathan.                  (B) Dewey.                  (C) Rowley.                  (D) Ziph.                  (E) Pearson.</p>	<p>45. Em algumas pesquisas pela INTERNET os conectores booleanos são substituídos por símbolos. O sinal + corresponde a</p> <p>(A) NOT                  (B) Truncamento                  (C) OR                  (D) Aproximação                  (E) AND</p>
<p>39. Os estudos de usuários ou de comunidades devem ser realizados</p> <p>(A) a cada dois anos.                  (B) apenas no projeto.                  (C) constantemente.                  (D) sempre que mudar o bibliotecário.                  (E) a cada 5 anos.</p>	<p>46. Em linguagem legislativa a sigla ADL significa anteprojeto de</p> <p>(A) Decreto Legislativo.                  (B) Decreto-Lei.                  (C) Delegação Legislativa.                  (D) Lei do poder Legislativo.                  (E) Lei do poder Executivo.</p>
<p>40. Os critérios de seleção de coleções devem ser mais rigorosos e detalhados nas bibliotecas</p> <p>(A) universitárias.                  (B) especializadas.                  (C) escolares.                  (D) públicas.                  (E) infanto-juvenis.</p>	<p>47. “...Representa, mais que escolher uma ferramenta tecnológica para implementar serviços prestados pelas bibliotecas. Representa introduzir nova filosofia de trabalho, novos comportamentos e valores informacionais...” O texto refere-se à</p> <p>(A) protocolos internacionais.                  (B) thesauri.                  (C) hardwares.                  (D) normas ISO.                  (E) softwares.</p>
<p>41. Quando o resumo é na mesma língua do texto deve vir</p> <p>(A) após a bibliografia.                  (B) após o texto.                  (C) precedendo o sumário.                  (D) precedendo a bibliografia.                  (E) precedendo o texto.</p>	<p><u>Atenção:</u> As questões 48 e 49 devem ser respondidas de acordo com o AACR2 em seu capítulo de Cabeçalhos para Entidades.</p> <p>48. Entrada para Assembléia Constituinte será sob o cabeçalho</p> <p>(A) das Delegações junto a entidades internacionais.                  (B) do Governo que a convocou.                  (C) dos Chefes de Governo.                  (D) dos Chefes de Estado.                  (E) dos Tribunais respectivos.</p>
<p>42. A linguagem de indexação compõe-se de</p> <p>(A) vocabulário e sintaxe.                  (B) sintaxe e relevância.                  (C) vocabulário e revocação.                  (D) sintaxe e revocação.                  (E) vocabulário e relevância.</p>	<p>49. Entrada para um Tribunal Civil ou Criminal será sob o cabeçalho usado para jurisdição cuja autoridade exerce, seguido do nome</p> <p>(A) do Governador.                  (B) do Juiz.                  (C) do Chefe de Estado.                  (D) do tribunal.                  (E) da sede do tribunal.</p>
<p>43. O ..... é uma base de dados utilizada para subsídios em ..... .</p> <p>Preenche corretamente as lacunas da frase acima:</p> <p>(A) DOBIS – história                  (B) DOCPOP – geografia                  (C) BIBLIODATA – legislação                  (D) PRODASEN – legislação                  (E) ERIC – legislação</p>	<p>50. Funciona com softwares e hardwares específicos e com as mídias ópticas, em geral para armazenamento. Utiliza a tecnologia da informática para captar, armazenar, localizar e gerenciar versões digitais das informações. Refere-se a</p> <p>(A) ICR                  (B) COLD                  (C) GED                  (D) EDM                  (E) OCR</p>
<p>44. Ao dizer “tenho a disponibilização on-line do acervo” estou falando de</p> <p>(A) MARC                  (B) OPAC                  (C) DDIF                  (D) CALCO                  (E) ISBN</p>	